

# Eduardo Souto (1882–1942)

Mágoas

Tango-canção

Dedicatória: Ao prezado amigo Oscar Pereira Gomes.

Texto: Gastão Penalva

Editoração: Thiago Rocha

voz, piano  
(*voice, piano*)

6 p.



9790696516893



MUSICA BRASILIS



# Mágoas

Tango-canção

Poesia de  
Gastão Penalva

Eduardo Souto

Canto

Piano

5

Ma - guas... quem vi - ve sem el - las? Quem não sof - fre n'es - ta vi - da?

M.D. 3

9

A vi - da é um mar on - de as pro - cel - las As do - res são da al - ma fe - ri - da.

13

Si\_a dor ha - bi - ta\_es - te mun - do Vi - ver sem ma - guas quem ha de?

17

São flo - res de sub - til es - sen - cia e res - cen - den - cia Do\_a - môr e da sau - da - de.

Fine

21

Si um mi - nu - to de fu - gaz ven - tu - ra\_A al - ma já sen - te\_es - tar \_\_\_\_\_ n'um pa - ra - í - so;

25

É\_o - lhos que cho - ram de\_a - mar - gu - ra, \_\_\_\_\_ em ca - da lá - gri - ma um sor - ri - so

M.D.

29

Musical score for measures 29-32. The score is in G major (one sharp) and 3/4 time. It features a vocal line and a piano accompaniment. The piano part consists of chords in the right hand and a bass line in the left hand. The lyrics are: Não tar - da que fa - tal de - sil - lu - são \_\_\_\_ Ve-nha de no - vo\_o céu \_\_\_\_ da\_al-ma tur - var \_\_\_\_

33

Musical score for measures 33-36. The score is in G major (one sharp) and 3/4 time. It features a vocal line and a piano accompaniment. The piano part consists of chords in the right hand and a bass line in the left hand. The lyrics are: E\_a-quel - les o - lhos ra - sos d'á - gua \_\_\_\_ Che-ios de ma - guas, Poem - se a cho - rar. **D.S. al Fine**



# Mágoas

1.

Mágoas... quem vive sem elas?  
Quem não sofre nesta vida?  
A vida é uma mar onde as procelas  
As dores são da alma ferida.

Se a dor habita este mundo  
Viver sem mágoas quem há de?  
São flores de subtil essência e rescendência  
Do amor e da saudade.

2.

O amor é gosto de um dia.  
Flor que ao nascer desfalece,  
E enche de atroz melancolia  
A alma sentida que padece.

Se um beijo é dado, outro beijo  
Mata o sabor do primeiro;  
E o sofrimento o gozo esmaga, e tudo apaga  
Um suspiro derradeiro.

3.

Saudade-flor de tristeza,  
De quem a esperar não cansa...  
Tanto se vive de incerteza  
Como se morre de esperança.

Quem parte é como quem morre:  
Mágoas conduz a outra vida  
É todo feito de queixumes e ciúmes  
O adeus da despedida.

ESTRIBILHO.

Se um minuto de fugaz ventura,  
A alma já sente estar num paraíso  
É olhos que choram de amargura,  
em cada lágrima um sorriso

Não tarda que fatal desilusão  
Venha de novo o céu da alma turvar  
E aqueles olhos rasos d'água  
Cheios de mágoas,  
Poem-se a chorar.